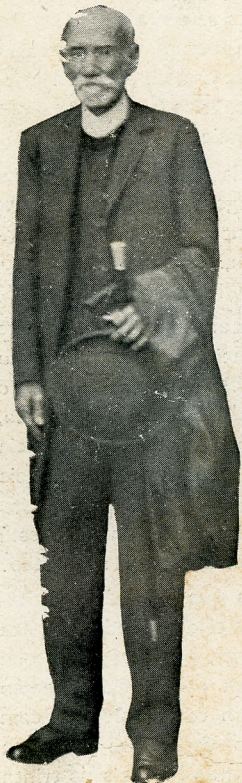


cmf 2.2.3.46

Revista da Semana 11/7/925

Vão pouco a pouco desaparecendo as gloriosas figuras que, na lucta com o Paraguay, incarnaram, no Exercito e na Marinha, o heroismo brasileiro.



Almirante Carlos Frederico de Noronha.

Falleceu no domingo ultimo o almirante Carlos Frederico de Noronha, um dos vultos mais representativos da nossa bravura pela sua gloriosa fé de officio em campanha e pelo acervo dos seus serviços na paz.

O velho marinheiro era tambem um dos sobreviventes da batalha naval do Riachuelo, em a qual combateu, como official, ao lado do almirante Barroso, a bordo da fragata "Amazonas". Já antes fizera a campanha oriental, em a qual fôra gravemente ferido, na passagem de Angustura, e posteriormente a de Canudos.

No peito do bravo marinheiro fulgiam as medalhas de prata, da campanha oriental; de prata, da batalha do Riachuelo; de bronze, da campanha do Paraguay (passador 4); de prata, humanitaria, de 2 a classe; de ouro, Uruguay, commemorativa da guerra do Paraguay, e de ouro, por 30 annos de bons serviços.

O velho almirante era, pois, uma reliquia do passado, um symbolo da nossa bravura que desaparece, cercado pela veneração das classes armadas, ás quaes tanto honrou, e pela admiração do paiz, ao qual tanto serviu.